



R. Milão¹.; C. Abegg².

¹ Aluna de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Bolsista PIBIC CNPq

² Professora Doutora do Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre- RS

INTRODUÇÃO

A dor de dente é um dos principais motivos de procura por consulta odontológica. Em âmbito mundial, a prevalência da dor de dente varia de 7 a 32% em indivíduos com idade igual ou superior a 16 anos. No Brasil, estudo recente realizado com escolares de 26 capitais de estados brasileiros e o Distrito Federal constatou uma prevalência de 17,8%.

OBJETIVO

Investigar a prevalência da dor de dente e sua associação com fatores sociodemográficos em escolares de 15 a 19 anos.

METODOLOGIA

Estudo transversal de base escolar realizado com 1.150 adolescentes de 36 municípios com até 50.000 habitantes do RS. A seleção dos escolares foi realizada por sorteio a partir de listas de alunos das escolas públicas e privadas, urbanas e/ou rurais garantindo-se uma distribuição ponderada ao tamanho populacional do município e da escola. A dor de dente foi avaliada com a pergunta, **você teve dor de dente nos últimos seis meses?**



METODOLOGIA

Os dados foram coletados nas escolas por intermédio de um questionário estruturado. Foram realizadas análises bivariadas usando regressão de Poisson. Este estudo é parte da pesquisa "Impacto da Estratégia de Saúde da Família no Perfil Epidemiológico de Saúde Bucal no RS", registrada no COCEP/UFRRGS sob o nº 15310. Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), edital PPSUS, processo 09/066-6.

RESULTADOS

A prevalência da dor de dente foi de 29.8% (95% IC=27.1-32.6). A dor de dente apresentou associação com o sexo dos adolescentes e renda familiar, não estando associada com a escolaridade da mãe.

Tabela 1. Resultados da regressão simples, de Poisson, das variáveis sociodemográficas associadas com dor de dente nos últimos 6 meses. n = 1.065

	Dor de dente nos últimos seis meses		
	RP não ajustada	IC 95%	P-valor*
Sexo			
Masculino	1		
Feminino	1.386	1.14-1.68	0.001
Renda familiar mensal			
Alta renda familiar	1		
Média renda familiar	1.413	0.87-2.28	0.156
Baixa renda familiar	1.692	1.05-2.70	0.028
Anos de estudo da mãe			
12 anos ou mais	1		
9 a 11 anos	1.003	0.69-1.44	0.989
5 a 8 anos	1.056	0.75-1.47	0.748
Até 4 anos	1.214	0.85-1.70	0.262

Intervalo de confiança de 95%

* Teste de Wald

CONCLUSÃO

Concluiu-se que a prevalência de dor de dente encontrada foi alta. Adolescentes do sexo feminino e com renda familiar baixa apresentaram prevalência de dor mais alta do que os do sexo masculino e com renda familiar alta.

REFERÊNCIAS